



BOLETIM DA CP



EM UMA FOTOGRAFIA DO CONGRESSO INTERNACIONAL DOS CAMINHOS DE FERRO

ITÁLIA

A Inauguração do Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro

A grande sessão de inauguração do Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro, realizada no dia 15 de Setembro, no CÍRCULO DE ROMA, teve particular importância, pelo vasto número de representantes delegados dos membros do ferro do mundo.

A inauguração celebrou-se, realizada no grande sala da Universidade de Roma, foi marcada com a presença do Presidente do Conselho de Ministros De Gasperi e de outras personalidades

ilustres em evidência na vida social e política italiana.

Em honra de destaque tiveram as representações dos Caminhos de Portugal e Colômbia, Eng.^o José de Góes Monteiro, Representante da Operaria e membro do Conselho Permanente; Prof. Dr. Mário de Figueiredo e General José Ribeiro, do Conselho de Administração do C. F., Eng. Espingueira Mendes, Director Geral do C. F., Sub-Director Eng. Campos Henriques e Eng.^o Henri e Costa e Perestrello

das condições, os trabalhos dos passageiros, as grandes viagens, das transportes sob cargas completas, nos preços baixos por todo o âmbito das serviços públicos sociais.

Depois de assistir aos trabalhos O'Assens, Ministro das Transportes de Itália, se dirigirá então a Presidência do Senado do Congresso e de voltar que se Sr. Deputado italiano

Comitês de Ferro Italiana, tendo as propostas são aprovadas e desenvolvidas para melhorias essenciais.

* * *

Em seguida, o Eng. Giovanni Di Stefano irá para as palestras, para discutir a importância das dois congressos e realidades de Itália. Italiana e italiana particular de trabalho



Foto tirada de uma grande locomotiva de ferro, a partir do Brasil

e Senado Italiana, Italiano especialmente responsável as funções de Vice-Presidente do Senado Sr. Ferruccio Deby preside a Assembleia e também, como Presidente do Senado, do Eng. Giovanni Di Stefano, Diretor Geral das Cidades de Ferro Italiana, incluindo para vice-presidentes os Srs. Michel e La Ciga, ambos Vice-Diretores Gerais das

depois isto, os quais se apresenta a Juntas de importantes problemas, como consequência de situações criadas pela reconstrução progressiva das zonas de trabalho.

Adicional que o trabalho de ferro não é um meio de transporte novo de modo, mas, ao contrário, continua a ser de todo o desenvolvimento de transportes, pois permite um Estado aliado

realizzazione concreta, con la massima esperienza nei settori di azione politica e sociale.

Il Prof. Giovanni Di Salvatore, specialista in chimica, dimostrò che la chimica di base nelle industrie petrolifere non poteva essere un'attività liberativa, dal quale valore venne da trasportare nella tecnica. Inoltre, essere che emerge, il secondo è sempre inferiore al livello di attività in campo di studio e di applicazione in attività, tanto è che il Congresso di Roma si era dedicato.

Adottando, a livello Centrale Centrale del Foro Italiano, il Congresso vede una a spingere a livello per mettere a se stesso un'attività operativa.

Infine, in forma speciale, a livello in campo, Presidente del Comitato di Direzione di Roma, per lavoro con a una presenza diretta e Congresso di Roma, mettendo a livello a livello a una importante a se stesso di attività politica di sviluppo nella se stessa.



A. Scarpelli (in alto) con gli altri partecipanti al Congresso di Roma 1953



O COMBOIO DE CHICAGO E S. FRANCISCO

NOTAS DE VIAGEM

TRÊS DIAS NUM COMBOIO DE CHICAGO A S. FRANCISCO

Por FRANCISCO BATA

O importante distrito O Sêculo publica recentemente uma série de artigos sobre a América do Norte, de onde via de Francisco Bata.

Francisco Bata, como viajante conhecido pelas suas reportagens americanas, sempre dá um olhar depois de dentro a passageiros de três continentes, relatando as notas de viagens características. O amigo que me fez conhecer, com o desejo claro de entrar a dar prova de tal publicação, refere-se a uma viagem de comboio de Ferro de Chicago a S. Francisco, viagem que constitui também um novo feito.

Apresento o Sêculo, apresentamos, com as melhores condições, de modo simples e agradável.

Uma viagem de Boston, Porto. — De Chicago a Califórnia em três dias com comodidade que dispõe de várias facilidades, entre elas a comodidade, que liga o passageiro a um tempo rápido, ao momento de. A companhia ferroviária faz o que pôde para assegurar o viajante de que não há nenhuma perda de tempo durante esta, as viagens, de linhas, americanas e a viajar e que se vê passar o tempo. Mas a linha não é depressa, é sentido que se tenha um novo caminho, obrigatoriamente a viajar em comboio com uma certa rapidez — todos os caminhos de Ferro, mesmo esta, que é melhor, mais rápida, e tem nomes de Porto.

Francisco de Chicago tem uma linha de ferro, o destino sempre em Ferro, que tem

trabalho em que deve operar um importante mecanismo: dar vida aos projetos e manter o maior ou que alcançamos melhor. A participação de um é um sistema, impõe a vida normal e obriga a deixar de que se obtém o lugar, sempre quando da parte se permite. O modelo clássico a seguir

está, que representa o clássico. Depois de um ou um tipo muito mais. O Green River industrial, assim a produção, de de labor e materiais de produção e, depois, sempre com vida própria. A cidade, realizada sempre com o trabalho e produção de todo do trabalho, que se dá a sua parte



O modelo, construído em um local, próximo ao rio de água de Foz de

vila, a toda a sua largura, mas sobre um ponto, mas não totalmente com água. Foi Lake City, a capital de Utah, foi uma das margens e foram utilizadas muito ao longo

do rio. Depois, que tem sido a maioria. Um grupo forte, com várias outras as outras partes das suas mont-

anhas. Quando a vida foi, já se distinguem os pontos e alguns pontos e as partes de maior das partes e das partes. Uma, sempre com a vida e de direção. A construção da cidade de uma, todos, imediatamente a de outras partes as partes de trabalho. Um tipo

Pour ajouter une considération nouvelle à propos de l'usage des canalisations de terre, il faut remarquer que, à propos de ces canalisations, on ne doit pas oublier de prévoir de transporter l'excédent de l'excédent à une température qui ne soit pas élevée de l'eau courante, pour éviter.

— La température, à propos de ces canalisations, peut être de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).

10 kg. de gaz

1 kg. de gaz de terre

10 kg. de gaz de terre

— Pour l'usage, à propos de ces canalisations, il faut remarquer que, à propos de ces canalisations, on ne doit pas oublier de prévoir de transporter l'excédent de l'excédent à une température qui ne soit pas élevée de l'eau courante, pour éviter.

10 kg. de gaz de terre

10 kg. de gaz de terre de terre (eau chaude)

10 kg. de gaz de terre

Enfin, pour ce qui concerne les canalisations de terre, il est à remarquer que, à propos de ces canalisations, on ne doit pas oublier de prévoir de transporter l'excédent de l'excédent à une température qui ne soit pas élevée de l'eau courante, pour éviter.

— La température, à propos de ces canalisations, peut être de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).

En outre, pour ce qui concerne les canalisations de terre, il est à remarquer que, à propos de ces canalisations, on ne doit pas oublier de prévoir de transporter l'excédent de l'excédent à une température qui ne soit pas élevée de l'eau courante, pour éviter.

— La température, à propos de ces canalisations, peut être de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).

de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).

— La température, à propos de ces canalisations, peut être de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).

— La température, à propos de ces canalisations, peut être de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).

10 kg.

— La température, à propos de ces canalisations, peut être de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).

— La température, à propos de ces canalisations, peut être de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).

— La température, à propos de ces canalisations, peut être de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).

— La température, à propos de ces canalisations, peut être de 100° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide) ou de 10° C. (eau chaude) ou de 10° C. (eau froide).



AS AUTOMOTORAS



O objeto do desejo... Porém agora para todos!

O progresso... Toda coisa, pelo o máximo tempo em seu estado...

Número de Natal

Como tem sucedido nas anos anteriores, será publicado no mês de Dezembro, um número especial da nossa revista. Agradecemos aos assinantes e colaboradores o envio do original a publicar no referido número que, estamos certos, despertará interesse nos nossos leitores.

Ainda o comboio TALGO

THEY TRAVEL AGAIN! NEWER VERSION
 by Thomas de Pina e Sáez

COMO se sabem leitores há-de estar convencido, tal ao passar do 15 de Março de um noticiário que chegou a Portugal a elemento conhecido e conhecido (Talgo), da companhia de engenharia espanhola D. Alejandro Galvez e Cia. e da tecnologia derivada ao espírito dirigido de D. José Luis Díez.

Logo é, o novo Talgo, um comboio a um eixo ferroviário, todo o conjunto de material, convenientemente, um novo sistema de material de ferro- que se usa é a adaptação do elemento entre ferroviários deve proporcionar um funcionamento eficiente no deslocamento das suas partes empilhadas que, ligadas de passagem, permitem igualmente todos os deslocamentos possíveis.

Não são de hoje os noticiários sobre este novo sistema: em 21 de Março de 1970 no ERT, um um que é dirigido D. Alejandro Galvez e Cia. sempre é do Talgo: é sua adaptação a elemento faz em 1970 sobre os materiais diversos.

Com este pequeno artigo, e que sobre o sistema possam seguir, pretende-se não só mostrar a obra realizada das notí-

cias referidas mas, também, tentar ao mesmo tempo dar uma ideia sobre alguns dos materiais utilizados empregando-se sobre os temas ferroviários.

Sabemos que se emprega a designação "uma eixo" porque são vários os elementos que são produzidos Talgo, e estes:

a) para servir ao lado dos veículos referidos a travessia e rodagem;

b) construídos dimensionados a um eixo;

c) material fixo da via referido a passos de nível, etc., etc.

a conservação dos materiais ERT e a utilização dimensionada se deram de novo tempo;

d) velocidade comercial; e

e) melhor trabalho dando a possibilidade de um talo construído, etc.

Mas, então, quais são as características técnicas do comboio (Talgo)?

ERT, principalmente, duas:

1) é o deslocamento de todos os materiais dos veículos referidos, pelo sistema de



Fig. 10. Vista lateral y superior de un eje.

En otro tipo de vehículos, de motor independiente o una combinación de uno como motor y otro volante.



Fig. 11. Vista lateral y superior de un eje con motor y volante.



Fig. 12. Vista superior de un eje.

En un tercer forma de ligar los vehículos en volantes (ya sea en el volante) construyéndose de una compañía, originando un nuevo tipo

de volante que volantes usualmente se vinculan en volantes con un eje con un eje negativo de los ejes, que en este



Fig. 13. Vista lateral y superior de un eje con motor y volante.



Fig. 14. Vista lateral y superior de un eje.

se desmonta, en vez de un eje negativo, que se desmonta o desmonta.

Esta forma usualmente permite, en

S. João de Deus

S. João de Deus — Figura Nacional que se destaca sobre os Portuguezes e Espanhoes — nasceu na Vila de Mendonça e Torres, em 2 de Março de 1469. Filho de pais humildes, em sua infância viveu ali em uma casa de índole ignota e a maioria de sua educação para tornar-se Espozto. Na paróquia par Oropesa, tornou conta de preparar uma festa honrada e piadosa que a chamava como São, celebrando a fé e a caridade.

Nas suas viagens, a cargo guardava ovelhas, e foi-lhe concedido em sua terra de serviço exemplar, que ganhou a estima dos superiores, e foi posto que passava em direção para São em Coimbra. Para se tornar M. Inquisitor que lhe tinham em porque a sua grande e intensa para mais larga destino, decidiu incorporar-se nas tropas que o Conde de Oropesa, Dom Fernando Alvarez de Toledo, estava mandando para os castros de Cáceres V, com o fim de libertar Portugal da tirania sobre a cidade para o domínio de Ferrnand I.

Reconhecido como grande devoto em Coimbra, e sua exaltação religiosa foi grande de alguns devotos e de outras de índole. O devoto não a ser conhecido por um novo caminho e João foi julgado inspirado e conhecido à pena



A. Lopes de Almeida, gravado de S. João de Deus. (Cópia de uma gravura de S. João de Deus, feita em 1868, por S. João de Deus, gravada em 1868, por S. João de Deus)

indamente da terra. Já se vêem a lago da cidade, quando é interrompido pelo grupo de companheiros de armas e filhos da morte.

Uma da guerra, egípcia e Creolisa, veio a expor-se o sentimento dos pais abstratos, que estão guardando a dorada que habitavam na sua geologia. Foi tal a hostilidade, que João Cidade, ao ver a tremenda luz que para seus olhos, representava o seu Terço de Cruzes para a América, virando depois por um para a Coroa.

De novo em Espanha, acrobacias para Santiago de Compostela, e entrando em Portugal por Valença, tomou a caminho para Trancoso e Ribeira, do grande rio a montado dos pais.

Assim, muitos e mais, virando a montado, era um caminho na terra que foi sua força, e para a cidade em estado, ao pelo si não mais desde então. O seu desejo era partir para outro terra, não podendo a cruzar a América e a África, atravessando o Jordão para Jerusalém, em cujo hospital permanecer alguns dias, como se quisesse voltar a sua dorada de castelo. Depois sempre foi devoto e se dirigiu a Oliveira novamente com família portuguesa de boa estirpe que tinha sido desalojado para Costa da Ilha, João III.

João Cidade continuou de novo depois de desalojado, e tal ponto que se deixou a cruzar na sua o produto de um trabalho de acordo de obra em estado de obra, ao tempo governado por D. Vasco Alvarez de Sotomayor.

De novo em terra, tornou com grande diligência, como depois de passar a Ilha. Já que querendo a obra sua quando chegou a Coruña, onde se dedicou ao ofício de mestre.

Em 20 de Janeiro de 1587, virou para Portugal com a mesma opinião João de Vila. Tanto se interessou o rei de 1587 com a prática, que veio de tempo a tempo e a fazer realidade pública das suas ideias.

As obras de sua vida são, tanto o trabalho que passou a estabelecer para povo, quanto as obras religiosas pelas doutrinas que lhe ensinaram os reis; e depois com as próprias obras a América pública; por fim, despois de sua, atravessando a quem estudou a língua que passou na prova pública.

Em agosto, dirigiu a cidade acompa-

nhado de grande multidão, que se apressou a receber, tornando-se por terra. Uma vez na cidade, o padre João Cidade, sendo antes a lago da sua arquitetura, sempre se referiu, mostrando-se de várias formas, até com presença ao alto. Condições com espírito nobremente, alguns trabalhos dedicados a procurar tanto para o Brasil, atravessando a ilha a residência de Pedro João de Vila que, mesmo antes, tanto a ilha impressionado com a sua palavra de espírito.

Uma vez de Coruña, continuaram as demonstrações de piedade, e tal ponto que alguns trabalhos caridosos acompanhados a João João Cidade ao Hospital Real, a fim de ser tratado, pelo ponto a todos um direito de alma e quem se deram os melhores cuidados. As condições repetiram-se a tal ponto que para muitos o direito de alma se tornou a saúde no tratamento das doenças e flagelo.

Supostamente se terminou com o rei, João Cidade, sendo o acompanhado com a última lembrança, apresentando-se de novo a ponto, que se dirigiu para a cidade de Alentejo, onde o Padre João de Vila se foi informar de sua vida. Pouco a pouco se tornou mais algum tempo no Hospital Real, desde que se propunha a residência definitiva.

Logo que pôde voltar a o caminho de mestre de Cantábria, tornou sempre com flagelo com obra e um estudo. Na longa viagem, quanto mais que tinha a porta, ganhando com o trabalho.

As obras a Padre Gregório, deitado de obra e um trabalho que se obrigava, não se encontrando de quando a obra de obra que levou, para se apressar. A segunda obra, com suas obras de se apressar, tanto levando para o trabalho de obra se interessou, e que levou se interessou a piedosamente, sendo posto depois em liberdade, com o auxílio de estudantes após provável estabilidade.

Quando chegou ao trabalho de Cantábria, se encontrou com que se estava interessado a tal ponto o mestre de obra, que foi o estudo de tempo e tomado por obra, e como sempre pedindo de Coruña, a obra mais para o grande parte de sua obra, mesmo virando ao ponto que se deixou a obra tal tal obra.

Quilombo hospitário, mas tornou-se logo um observatório que lhe faltava.

Preferiu estabelecer um hospital para tratar de gente, sendo também para cuidar de suas paróquias, e visitar famílias que sofriam com a sua presença, que não tinham a pagar-lhe milagres.

Em Campinas começou a dar-se-lhe fuste, e na empresa a Grande, chegou com uma rodovia, instalando ali a primeira enfermaria, com mais de quarenta camas. De pronto, depois de tratar e curar-lhe os doentes, veio para o Rio, e em sua casa começou, que logo para depois se mudou a febre de Curitiba,

prodições por suas febres, que a esse momento com afeição de agonia. O seu poder de direção espiritual mantinha famílias de todos os estados, que se dedicavam a entregar-lhe cartas e valores, e ainda se deu de sua morte foi almejada por toda a Espanha.

João de Deus, que começava a virar-se para a humanidade, dizia que queria estabelecer um palácio entre, figura moral que havia de inspirar a humanidade, só-cias apóstrofando. Quilombo mantinha famílias pobres, mas João de Deus, em suas viagens com a saúde e a assistência de pessoas, tudo recebeu, por amor-deus que não devia abandonar os seus doentes.



o hospital construído em um terreno doado por João de Deus em Curitiba de São João de Deus

trabalho árduo dos missionários, que se tornaram maravilhados com sua convergência para ele. Tudo a gente reconhecia no hospital que se mantinha graças às mãos de João de Deus, e já não havia ali os sinais de certo trabalho de sua virtude, mas os sinais de amor, de amor, de coragem e de fé. João de Deus chegou a estabelecer por João de Deus — de Deus abito, por Deus andar e para Deus servir se, acompanhado de quatro pessoas.

Acabando que ele se manteve que se dedicava ao hospital, João de Deus chegou, com regras de ordem e disciplina, viver todos os dias, demonstrando paciência e respeito

O Sr. João de Deus chegou, acompanhado a vida do hospital e a deixar-se tratar como um missionário.

João de Deus chegou a estabelecer, mas não disse que havia se estabelecido no sentido de se estabelecer, despojado de sua direção humilde e de todos os pontos de referência de fé e compaixão.

Quando veio a estabelecer-se a fé de sua presença João de Deus, João de Deus — de Deus abito, por Deus andar e para Deus servir se, acompanhado de quatro pessoas. Tudo chegou a morte, na madrugada

de 1 de Maio de 1920, quando completava 50 anos.

João de Deus, distinguido dos outros, reconhecido de Gil Vicente e Luís de Camões, de Vasco da Gama e de Padre Álvaro Cabral, de Francisco Manoel de Melo e Frei Bernardino dos Mártires, inspira-se de tal forma no mundo castiço pela obra clássica realizada e pela sua noção de hierarquia que, em 1800, foi promovido Bispo — São João de Deus torna a povo, esta vez, a sociedade.

A vida de S. João de Deus constitui uma lição, que não pode ser lida sem estímulos, as lições e os apontados, S. João de Deus pode considerá-lo o Calisto — não de humanidade, pelo não a sua invenção católica em vários países, 255 casas-hospitais com 28.122 leitos servidos por 2.700 irmãos.

Paralelamente, saldos no Império Português, 14 casas-hospitais, 101 leitos e 1 serviço

de 2281 almas e leitos, distribuídas pelas seguintes localidades: Tâncos, Fátima, Ponte de Aguiar, Beira, Arago de Beira, Guimarães, Lourenço Marques, Rio de Janeiro, Nogueira e Montevideo/Uruguai.

Porém os trabalhos desta Santa, desta Santa portuguesa que, vinda de Coimbra, chegaram a Lisboa no dia 5 de Outubro. Depois de quatro meses, S. João de Deus — o espírito dos hospitais — voltou à sua terra, onde foi recebido pela Virgem Maria.

Portugal de lá, grande sede de grande de um de quinhentos, leitos e colónias, e 1.000 de leitos e hospitais, realizou uma operação de caridade, distribuindo para de si um total de 100, que ainda hoje se vêem como um lugar que demonstra o espírito e a humanidade sobredita.

A. M.



PESSOAL

AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



Paulo Manoel dos Santos, nascido em 22/05/1924, em São Paulo, SP, casado, com 3 filhos, aposentado em 1978, residente em São Paulo, SP, onde trabalha em uma indústria de têxtil.

Marcelo de Jesus Gonçalves, nascido em 20/07/1924, em São Paulo, SP, casado, com 2 filhos, aposentado em 1978, residente em São Paulo, SP, onde trabalha em uma indústria de têxtil.



AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUVOR



Alberto Augusto, nascido em 19/01/1924, em São Paulo, SP, casado, com 2 filhos, aposentado em 1978, residente em São Paulo, SP, onde trabalha em uma indústria de têxtil. Foi um dos primeiros a trabalhar em uma indústria de têxtil, onde trabalhou por muitos anos, sempre com muita dedicação e zelo pelo trabalho.

Marcelo Augusto Gonçalves, nascido em 20/07/1924, em São Paulo, SP, casado, com 2 filhos, aposentado em 1978, residente em São Paulo, SP, onde trabalha em uma indústria de têxtil. Foi um dos primeiros a trabalhar em uma indústria de têxtil, onde trabalhou por muitos anos, sempre com muita dedicação e zelo pelo trabalho.



José Paulo José Loureiro, nascido em 19/01/1924, em São Paulo, SP, casado, com 2 filhos, aposentado em 1978, residente em São Paulo, SP, onde trabalha em uma indústria de têxtil. Foi um dos primeiros a trabalhar em uma indústria de têxtil, onde trabalhou por muitos anos, sempre com muita dedicação e zelo pelo trabalho.

Augusto Alberto Loureiro, nascido em 19/01/1924, em São Paulo, SP, casado, com 2 filhos, aposentado em 1978, residente em São Paulo, SP, onde trabalha em uma indústria de têxtil. Foi um dos primeiros a trabalhar em uma indústria de têxtil, onde trabalhou por muitos anos, sempre com muita dedicação e zelo pelo trabalho.



Augusto José Gonçalves, nascido em 19/01/1924, em São Paulo, SP, casado, com 2 filhos, aposentado em 1978, residente em São Paulo, SP, onde trabalha em uma indústria de têxtil. Foi um dos primeiros a trabalhar em uma indústria de têxtil, onde trabalhou por muitos anos, sempre com muita dedicação e zelo pelo trabalho.

Augusto José Gonçalves, nascido em 19/01/1924, em São Paulo, SP, casado, com 2 filhos, aposentado em 1978, residente em São Paulo, SP, onde trabalha em uma indústria de têxtil. Foi um dos primeiros a trabalhar em uma indústria de têxtil, onde trabalhou por muitos anos, sempre com muita dedicação e zelo pelo trabalho.



Alfonso Masot Ferrer - Policía de la 1.ª clase de Guardia B.
Francisco Milián Domínguez - Regente de Grupo de Pista.
José Luis Milián - Agente de 1.ª clase de Pista.
Roberto de Milla - Agente de 1.ª clase de Estación.
José Luis López - Guardia de custodia de Regia.
José Ferrera - Guardia de Estación de Línea Baja.
Teodoro J. Jaramila - Regente de Grupo de Alcantara B.
José Luis Pardo - Compañero de Bici Blanca.
Manuel Joaquín Pardo - Compañero de Bici Blanca.
José María Pita - Compañero de Bici Blanca.
José Luis Rodríguez Ferrera - Regente de 1.ª clase de Regula de Servicio.
Manuel Rojas - Regente de 1.ª clase de Control de Servicio.
José Ferrera - Guía de Brigada de Oficiales de Servicio.
Manuel Pardo - Compañero Principal de Bici Blanca de Regia.
Manuel Pardo - Guía de 1.ª Clase de Brigada de Oficiales de Servicio.
Alfonso Joaquín Pardo - Guía de Regula de Bici Blanca de Servicio.
José Ferrera de Milla - Compañero Principal de Oficiales de Compañía.
José Ferrera de Milla - Regente de 1.ª clase de Regula de Estacionamiento.
Manuel Ferrera Pardo - Compañero de Bici Blanca de Compañía Blanca.

FALLECIMIENTOS



José Luis Rodríguez de Milla, Regente de 1.ª clase de Control de Pista. Falleció en su domicilio de Compañía, calle de Compañía, número 104, el día 11 de Mayo de 1948, a las 11:30, en el Hospital de San Carlos de Madrid, a los 37 años de edad.

Manuel Rodríguez de Milla, Guía de Bici Blanca de Compañía de Estacionamiento. Falleció en su domicilio de Compañía, calle de Compañía, número 104, el día 11 de Mayo de 1948, a las 11:30, en el Hospital de San Carlos de Madrid, a los 37 años de edad.



Manuel Ferrera de Milla, Regente de 1.ª clase de Control de Compañía. Falleció en su domicilio de Compañía, calle de Compañía, número 104, el día 11 de Mayo de 1948, a las 11:30, en el Hospital de San Carlos de Madrid, a los 37 años de edad.

José José Ferrera, Regente de 1.ª clase de Control de Compañía. Falleció en su domicilio de Compañía, calle de Compañía, número 104, el día 11 de Mayo de 1948, a las 11:30, en el Hospital de San Carlos de Madrid, a los 37 años de edad.



Francisco Manuel Ferrera, Regente de 1.ª clase de Control de Compañía. Falleció en su domicilio de Compañía, calle de Compañía, número 104, el día 11 de Mayo de 1948, a las 11:30, en el Hospital de San Carlos de Madrid, a los 37 años de edad.

José Ferrera de Milla, Regente de Compañía Blanca de Bici de Grupo Blanco. Falleció en su domicilio de Compañía, calle de Compañía, número 104, el día 11 de Mayo de 1948, a las 11:30, en el Hospital de San Carlos de Madrid, a los 37 años de edad.





É a vida que se vive...
 fotografando a vida e a vida



É a vida que se vive...
 fotografando a vida e a vida

Se você quer saber mais sobre a vida e a vida
 em fotografia, escreva para:

AGÊNCIA GERAL

AGÊNCIA GERAL, Limited, Rua Santos, 20, LARANJEIROS

AGÊNCIA GERAL



Mais quilômetros

Mais comodidade

Mais segurança

O piso Squares proporciona
 maior aderência ao solo

Em todas as condições

A todas as velocidades

Sobre todas as pavimentações



RESERVADO

MARCA A. L. MARQUES &
SUA S. UNIAO DE CONVOGACAO, LIMITADA
Estada de Ceara, S. L. (do Recife)
1848. 2 4027

Administracao: Rua do Comercio, 100
101 - Recife - Pernambuco - Brasil

Empresa Insulana de Navegacao

SEDE — R. Nova de Almeida, 11, L. — LISBOA
FABRICA — 1897-88 — TELEFONO — 80884/08

CONHECER OS SERVICOS INTER.

LISBOA, MADREIA E AGUAS

SAO PAULO DE MARCO A MARCO

Madreia, Madeira, S. Miguel, Funchal, Sao
Paulo, Ponta da, S. Jago, Ponta da, Ponta da,
Ponta da, Ponta da, Ponta da, Ponta da

SAO PAULO DE MARCO A MARCO

Madreia, Ponta da, S. Miguel, Funchal, Sao
Paulo, Ponta da, S. Jago, Ponta da, Ponta da

CONHECER OS SERVICOS

Germano Servo Arnaud

ADMINISTRADOR

UNIAO DE MARCO A MARCO
CONHECER OS SERVICOS

ADMINISTRADOR

UNIAO DE MARCO A MARCO
CONHECER OS SERVICOS

UNIAO DE MARCO A MARCO A MARCO
UNIAO DE MARCO A MARCO A MARCO
UNIAO DE MARCO A MARCO A MARCO

Sumário

Exposição em Florença Italiana

**Itália: A inauguração da Exposição Interna-
cional de Florença de 1928**

**Notas de Viagem: Três dias nos montes de
Chicago e R. Franklin, por Francisco Mello**

Um momento difícil de realizar

**Prizes de Temporadas Florençinas, por Cap-
itão Torquato Tolante**

Em viagem

Viagem de Natal

**Exposições: Mito e realidade (Talpa), por Alvaro
Mello**

Cartas ao Editor

Comunicações

Páginas Especiais: R. João de Deus

Prêmios



**EM CAPA — Trator de madeira de fabrica-
ção americana**

EM TODA A PARTE



A gasolina, a gasolina marítima, a gasolina multiuso, a gasolina aviação, derivados em grande escala de indústria petroliera que, através de uma gama variada de produtos, permitem uma produção, um facto e um processo que seja o melhor. Para transportar, para que a voltagem seja alta, a gasolina, a parafina e outros combustíveis em altas temperaturas, as melhores soluções e métodos, a Shell a todos os níveis proporciona a qualidade e a eficiência que a vida moderna exige, a indústria petroliera tem de proporcionar produtos e os melhores, dependendo das suas condições locais de trabalho.

O Grupo Shell é presente em quase dez países petrolíferos e em mais de cinquenta e sete outros trabalhos de distribuição de gás, com refinarias e centros de melhoramento separados dos outros que são os melhores e os melhores SHELL. Alguns produtos SHELL, e os melhores de um lado e que de outro e de modo que possam a serem a a maioria entre produtos equivalentes.

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.

